



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Projeto Capes PrInt

Neyval Costa Reis Jr.

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Patrícia A. Cardoso

Secretaria de Relações Internacionais

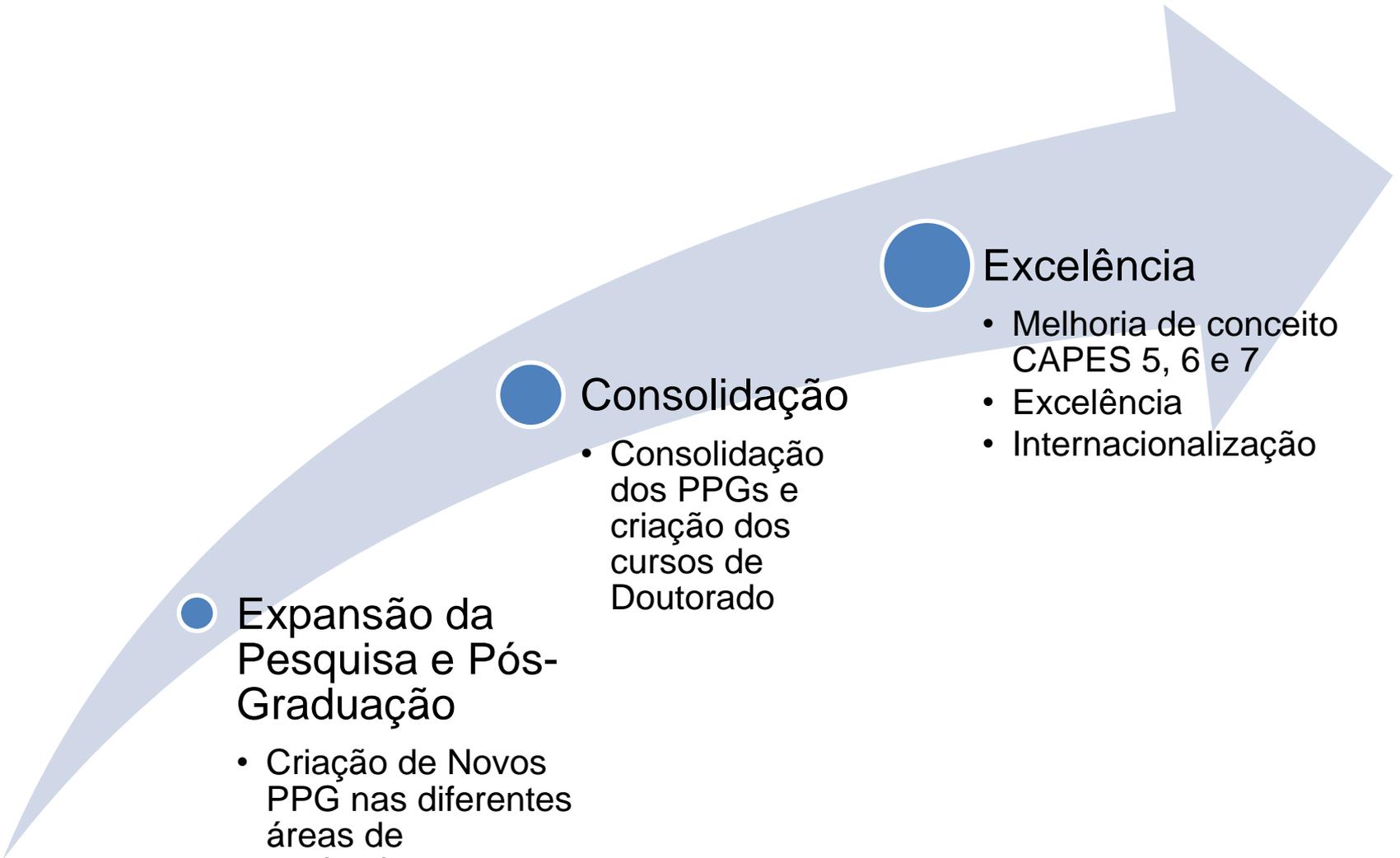
SUMÁRIO

1. Motivação
2. Concepção do Projeto
3. Temas selecionados
4. PPGs envolvidos
5. Política de gerenciamento e operacionalização
6. Seleção de beneficiários
7. Internacionalização em Casa

PÓS-GRADUAÇÃO NA UFES – CONJUNTURA ATUAL

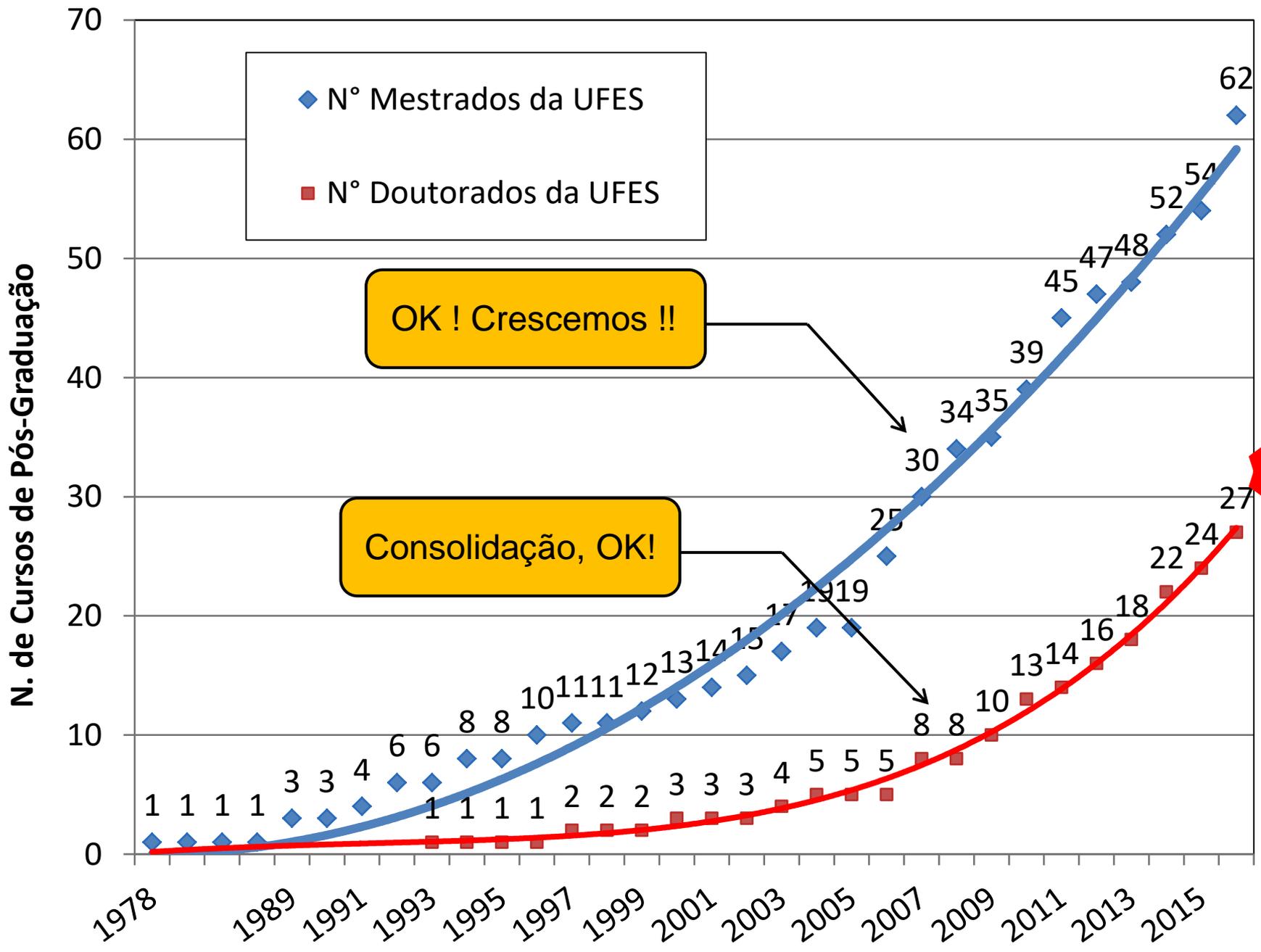
- São 5274 estudantes matriculados entre cursos de Mestrado (2895), Doutorado (1057) e Especialização (1322).
- Em 2017, foram 1448 estudantes de pós-graduação diplomados.
- A UFES é responsável por 76% dos programas de pós-graduação do Estado do Espírito Santo e por 90% dos cursos de doutorado.
- A UFES é uma das 21 Instituições de Ensino Superior brasileiras que possui mais de 50 Programas de Pós-Graduação (PPGs), contando com 60 PPGs.
- Nos últimos dez anos, o número de cursos de mestrado na UFES passou de 30 para 62 (crescimento de mais de 100%), e os de doutorado de 8 para 27 (crescimento de 238 %). Anualmente são abertas nestes cursos cerca de 1.200 vagas para novos alunos em cursos de mestrado e doutorado.

Objetivo de Gestão da Pesquisa e Pós-Graduação da UFES

- 
- Criação de Novos PPG nas diferentes áreas de conhecimento

- Consolidação dos PPGs e criação dos cursos de Doutorado

- Melhoria de conceito CAPES 5, 6 e 7
- Excelência
- Internacionalização



PROGRAMA DE MELHORIA DA PÓS-GRADUAÇÃO

PROPOS

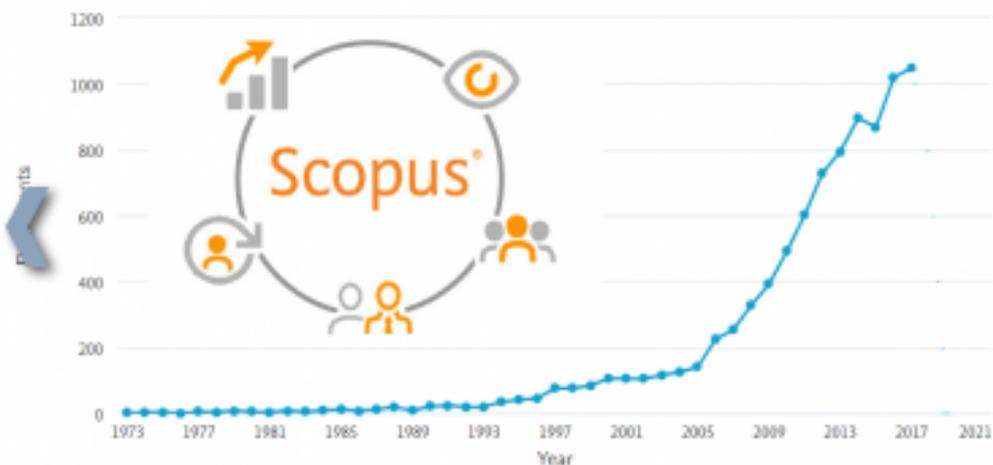
- Em 2013, a UFES criou o PROPOS com o objetivo de melhorar gradualmente do conceito CAPES dos PPGs. A ideia central do programa é a implantação de um planejamento estratégico de cada PPG, que implica na revisão de currículos, critérios de credenciamento de docentes, tempo de titulação, oferta de vagas, produção discente e demais políticas acadêmicas e estratégias de ação com base nos critérios de avaliação da CAPES. A ideia é estabelecer um plano de ações para melhorar os indicadores dos PPG, objetivando a gradual melhoria de conceito CAPES.
- Os programas não apenas fizeram mudanças internas como propuseram mudanças institucionais, como os programas implantados para a tradução de artigos, taxas de publicação de artigos, apoio à EDUFES e entre outras ações.
- Além disso, a captação de recursos nos meios institucionais, como no CT-INFRA/FINEP e CAPES/PRO-EQUIPAMENTOS, está associada à previsão de ações e metas no PROPOS.

PROGRAMA DE MELHORIA DA PÓS-GRADUAÇÃO

PROPOS

- Como resultado das ações estratégicas, houve significativa melhoria de qualidade dos PPGs da instituição.
 - Em 2010, a UFES possuía apenas **13** cursos de doutorado, sendo apenas **3** com conceito CAPES igual a 5 (0,5% dos PPGs com essa nota).
 - Em 2013, a UFES passou a ter **18** cursos de doutorado, sendo **7** com conceito CAPES igual a 5 (1,2% dos PPGs com essa nota).
 - Na última avaliação, em 2017, a UFES já apresentou **27** cursos de doutorado, sendo **15** com conceito CAPES igual a 5 (1,7% dos PPGs com essa nota).
- Além do crescimento dos Programas nota 5, na Quadrienal 2017, **08 PPGs passaram de conceito 3 para conceito 4**. Desta forma, os programas com conceito 4 e 5 já representam a maioria dos programas da instituição (58%), indicando a consolidação da pesquisa e pós-graduação na instituição.

Documents by year



UFES agora está entre as Top 75 Universidades Iberoamericanas e 39 Latino-americanas em pesquisa, considerando o número de publicações indexadas.

Em 2017, a UFES ultrapassou o marco de 1000 publicações indexadas na base SCOPUS por ano.

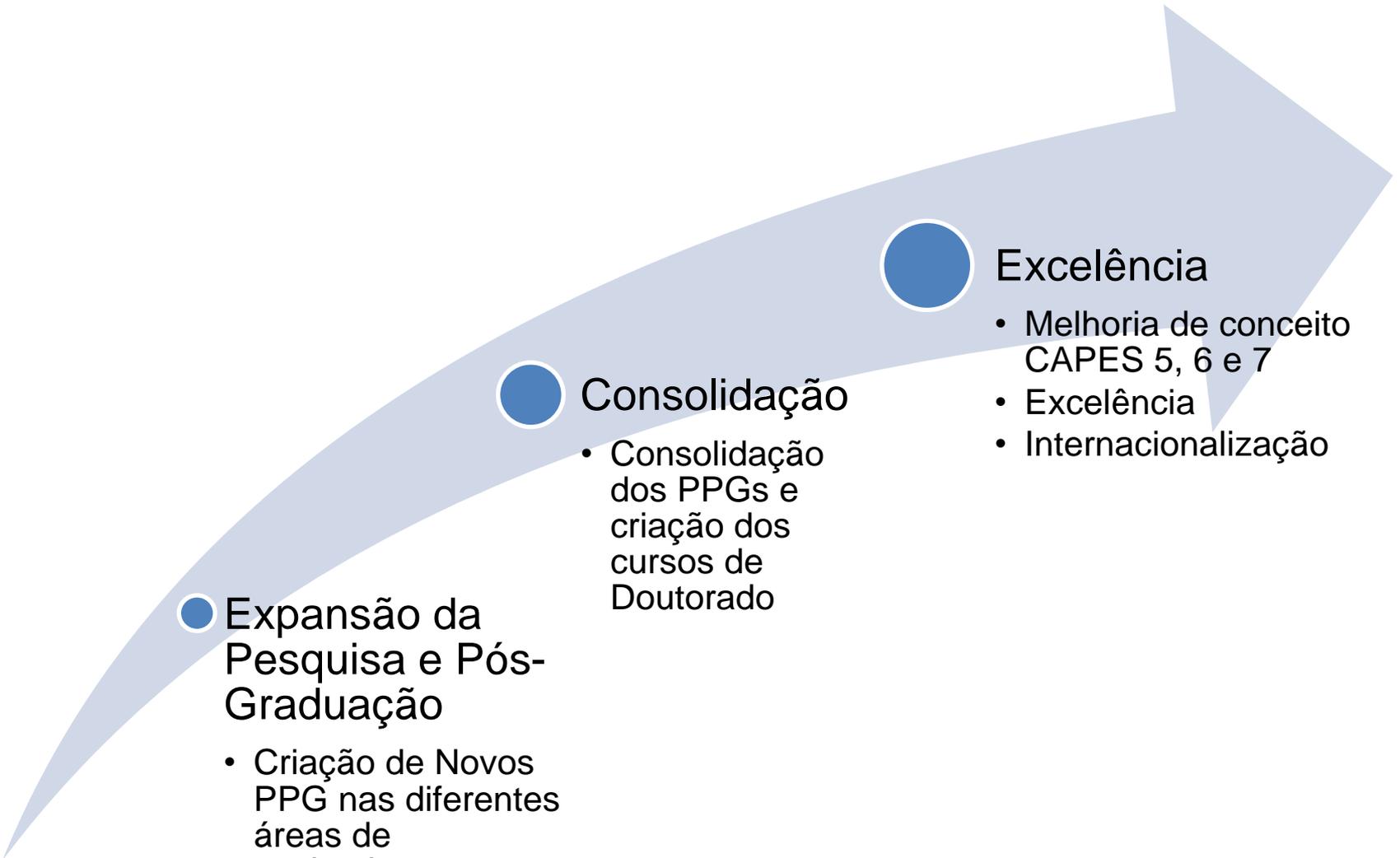
RUF

RANKING
UNIVERSITÁRIO
FOLHA 2018

Publicada nova edição do Ranking de Universidades da Folha de São Paulo

UFES aparece na 26º posição geral e na 16º posição em Inovação.

Objetivo de Gestão da Pesquisa e Pós-Graduação da UFES

- 
- Criação de Novos PPG nas diferentes áreas de conhecimento

- Consolidação dos PPGs e criação dos cursos de Doutorado

Excelência

- Melhoria de conceito CAPES 5, 6 e 7
- Excelência
- Internacionalização

INTERNACIONALIZAÇÃO

- É importante ressaltar que excelência e internacionalização não são diretamente equivalentes, porém os planos estratégicos para busca de excelência dos PPGs estão fortemente ligados às atividades de internacionalização.
- Todos os PPGs envolvidos nesta proposta elaboram seus planos para melhoria de conceito com a visão de que a internacionalização é um instrumento de apoio na busca da excelência e ao mesmo tempo uma rota necessária para tal, passando pela qualificação da produção intelectual, mobilidade de pesquisadores e estudantes, colaborações com universidades estrangeiras, compartilhamento de projetos e publicações.

Internacionalização

Pesquisa

Aumento do impacto da pesquisa.

Fortalecimento das redes de colaboração (“networking”).

Atuação na Fronteira do Conhecimento

Aumento na captação de recursos.

Formação

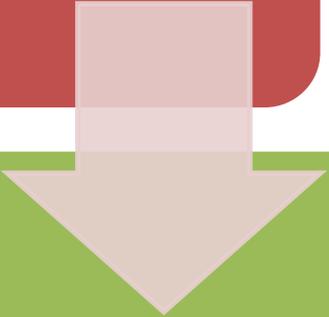
Revisar o currículo para ver quais conteúdos são relevantes não mais em um contexto local, mas em um contexto internacional

Implica atrair professores de fora, mandar docentes para o exterior e propiciar maior mobilidade aos alunos para que eles possam entender melhor o novo mundo

Pesquisa

63% dos pesquisadores brasileiros nunca deixaram o País para fazer pesquisa

- Impacto 24% abaixo da média mundial
- São 40% menos citados



Pesquisadores com mobilidade regular
28.6%

- Impacto é 2x a média mundial

CAPES PRINT OPORTUNIDADE

Pontos relevantes:

- Existência de uma **Política Institucional de Internacionalização** aprovada pelo Conselho Superior;
- Definição de temas prioritários e vocações para internacionalização;
- **Plano Institucional de Internacionalização;**
- Critérios de avaliação:
 - Grau de excelência dos Programas de Pós-graduação, inclusive o percentual de PPGs com notas 5, 6 ou 7 na avaliação da Capes de 2017, e dos países relacionados na proposta (15% da nota);
 - A capacidade técnica, liderança e experiência internacional acadêmica dos membros do Grupo Gestor do Projeto Institucional de Internacionalização.

CONCEPÇÃO DA PROPOSTA

Definição no CEPE da Política Institucional de Internacionalização



Constituição de Comitê para construção do **Plano Institucional de Internacionalização** e Construção da proposta UFES no âmbito do PrInt CAPES



Edital para chamada de Temas Prioritários para Internacionalização (vocação e consolidação)



Seleção de temas prioritários



Constru o da proposta (Comissão de Internacionaliza o + PRPPG + SRI + PPGs)

Cronologia Capes Print UFES



CONCEPÇÃO DA PROPOSTA

Com objetivo de selecionar os temas prioritários de pesquisa para internacionalização, a UFES reuniu um painel de especialistas formado por pesquisadores seniores com reconhecido nível de internacionalização e membros das equipes acadêmicas de formulação/gestão das políticas institucionais de internacionalização (SRI) e pesquisa e pós-graduação (PRPPG).

Os critérios de seleção foram baseados em 02 aspectos:

- (i) excelência acadêmica e
- (ii) vocação para internacionalização.

No quesito relacionado à excelência acadêmica, o painel de seleção se focou nos programas com melhor conceito CAPES da instituição e em melhores condições para atingir o conceito 6. O comprometimento formal dos colegiados em seus planos estratégicos também foi considerado. Entre estes grupos, o painel de especialistas procurou evidências prévias de comprometimento, experiência e vocação para internacionalização.

CONCEPÇÃO DA PROPOSTA

Com base nestes fundamentos, foram adotadas 3 diretrizes principais:

- Quais os problemas mais relevantes enfrentados mundialmente, que são partilhados por diversos países, inclusive o Brasil?
- Articular adequadamente oportunidades com pontos fortes de pesquisa da instituição.
- Pesquisadores de diversos países investigando problemas semelhantes.

Com o estabelecimento dos pontos fortes e vocações, nos aspectos fundamentais e em pesquisa aplicada, o painel de especialistas identificou um grande tema comum entre vários grupos de pesquisa de relevância e nas iniciativas de internacionalização institucionais.

Aspectos Tecnológicos

- Este tema envolve os aspectos tecnológicos que são importantes quando se considera as necessidades dos seres humanos em termos de qualidade de vida e meio ambiente, onde vivemos e viveremos nos próximos anos. Tópicos como transportes, qualidade e uso de energia (energia solar/eólica, carros elétricos e autônomos, etc), qualidade do ar, comida e água são tópicos extremamente atuais em nível nacional e internacional.

Saúde Urbana

- A mudança no estilo de vida causada pela urbanização traz consigo desafios ligados à saúde, tais como água, alimentos, poluição, violência e riscos associados a surtos de doenças infecciosas. Neste contexto, doenças infecciosas representam um tópico bastante importante, mundialmente, na gestão da saúde em ambientes urbanos, incluindo os problemas ainda existentes de infecções HIV e tuberculose, ou os novos desafios ligados aos arbovírus (por exemplo, zika, dengue, chikungunya e outros).

Questão Social

- A análise e avaliação de Políticas Públicas relacionadas a aspectos sociais têm se consolidado como temas acadêmicos de interesse internacional em diferentes ramos das ciências, sendo propostas estratégias para enfrentar as expressões da questão social em cada país. As expressões da questão social enfrentadas pelos diversos países são similares, porém com magnitude diferente em cada país. Neste contexto, esta proposta tem seu foco nas políticas de educação, saúde e assistência social, cujos desafios de formulação e implementação são comuns à comunidade científica internacional.

CONCEPÇÃO DA PROPOSTA

Os objetivos principais da UFES com este projeto são:

1. Estabelecer uma rede de parcerias de universidades de perfis similares, com intensa atividade de pesquisa nos temas selecionados,
2. Dupla titulação e programas conjuntos,
3. Reconhecimento mutuo e validação de cursos,
4. Laboratórios conjuntos,
5. Projetos de pesquisa em colaboração,
6. Publicações conjuntas,
7. Incremento de disciplinas, seminários e workshops em inglês.

CONCEPÇÃO DA PROPOSTA

A maior parte das ações previstas na **Política Institucional de Internacionalização** está relacionada a atividades coordenadas ou sob a responsabilidade da administração central, como “apoiar linguisticamente os estrangeiros por meio de cursos e ações de Português como Língua Estrangeira antes da chegada e durante sua estadia na UFES” que são efetuados pelo NuLi da UFES ou pela SRI; ou ainda “Apoiar o docente/discente que irá ao exterior em questões diplomáticas, documentais, linguísticas e culturais” que são efetuados pela SRI.

Dessa forma, algumas ações previstas já vêm acontecendo independentemente do Edital PrInt/CAPES. Entretanto, uma parcela significativa das ações necessárias para a internacionalização requer transformações acadêmicas e investimentos específicos nos programas de pós-graduação. A proposta da UFES no âmbito do Edital PrInt/CAPES é focada justamente nesses aspectos, priorizando as áreas definidas no **Plano de Internacionalização** e alinhando os objetivos e ações estratégicas com ações de internacionalização a serem sistematizadas e executadas pelos Programas de Pós-Graduação.

CARACTERÍSTICAS CENTRAIS DA PROPOSTA

- Internacionalização ativa:
 1. Estabelecer uma rede de parcerias de universidades
 2. Projetos de pesquisa em colaboração,
 3. Publicações conjuntas,
 4. Incremento de disciplinas, seminários e workshops em inglês.
 5. Missões de docentes do exterior na UFES e de brasileiros no exterior
- Foco em cursos com conceito 5 comprometidos com a melhoria de conceito para 6.
- Apoiar linguisticamente os estrangeiros e brasileiros por meio de cursos e ações efetuados pelo NuLi da UFES ou pela SRI.

PPGs ENVOLVIDOS

Aspectos Tecnológicos

- Engenharia Ambiental
- Engenharia Elétrica
- Química

Saúde Urbana

- Doenças Infecciosas
- Saúde Coletiva
- Biotecnologia

Questão Social

- Educação
- Política Social
- Saúde Coletiva

POLÍTICA DE GERENCIAMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO

Foi selecionado um Grupo Gestor do Projeto Institucional de Internacionalização formado por professores estrangeiros e da instituição das áreas da instituição nas áreas afetas aos temas prioritários selecionados.

O Comitê composto por 11 membros, sendo o Coordenador (Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação), o Secretário de Relações Internacionais e 3 professores para cada tema prioritário selecionado (2 professores da instituição e 1 professor estrangeiro em áreas afetas a cada um dos temas).

Grupo Gestor do Projeto Institucional de Internacionalização

- ANGELICA ESPINOSA BARBOSA MIRANDA (Doenças Infecciosas)
- JANE MERI SANTOS (Engenharia Ambiental)
- JOSE GERALDO MILL (Saúde Coletiva)
- MARCELO EDUARDO VIEIRA SEGATTO (Engenharia Elétrica)
- MARIA LUCIA TEIXEIRA GARCIA (Política Social)
- MOISES PALACI (Doenças Infecciosas)
- NEYVAL COSTA REIS JUNIOR (PRPPG)
- PATRICIA ALCANTARA CARDOSO (SRI)
- GEORGE W. RUTHERFORD (Epidemiologia) - UNIVERSITY OF CALIFORNIA - EUA
- NEIL QUINN (Serviço Social) - UNIVERSITY OF STRATHCLYDE - Reino Unido
- RICHARD STUETZ (Engenharia Sanitária) - UNIVERSITY OF NEW SOUTH WALES - Australia

POLÍTICA DE GERENCIAMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO

Cada tema possui um subcomitê gestor que propõe ações específicas e define as normas de seleção dos beneficiários, com base nas diretrizes básicas definidas pelo Comitê Gestor.

O coordenador do subcomitê gestor de cada tema é um dos membros do Comitê Gestor geral do projeto da UFES. Na proposta da UFES, são 3 PPGs participantes de cada tema, havendo então 3 representantes em cada subcomitê gestor (um para cada PPG).

POLÍTICA DE GERENCIAMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO

As ações específicas já foram razoavelmente delineadas na elaboração da proposta, porém, ainda são necessárias definições particulares quanto aos beneficiários dos apoios ou projetos pesquisa específicos dentre das linhas e grandes projetos de cada tema. Assim, cada subcomitê gestor de tema deverá propor critérios de seleção para os editais internos de seleção de beneficiários, baseado nas diretrizes do Comitê Gestor geral do projeto da UFES.

Esses critérios deverão ser avaliados pelo Comitê Gestor geral do projeto da UFES e deverão ser baseados em excelência acadêmica, aderência da atuação do beneficiário ao planejamento estratégico do PPG e ao Projeto Institucional da UFES e o impacto na internacionalização da Instituição. Caberá ao Comitê Gestor geral do projeto da UFES, a aprovação da lista de ações específicas e beneficiários, dentro das linhas de financiamento do Programa Capes-PrInt.

POLÍTICA DE GERENCIAMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO

A operacionalização do Projeto Institucional de Internacionalização será executada pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) e Secretaria de Relações Internacionais (SRI).

A PRPPG operacionalizará os aspectos relacionados à concessão e gestão de bolsas e auxílios, normas acadêmicas, cotutela, duplo diploma, afastamentos e demais atividades acadêmicas ligadas aos aspectos acadêmicos dos PPGs envolvidos.

A SRI ficará responsável pelos aspectos ligados a convênios e acordos de cooperação (Coordenação de Acordos de Cooperação), acolhimento de docentes e discentes (Coordenação de Mobilidade para a UFES), reuniões/cursos/palestras preparatórios para mobilidade, bem como para o período durante a mobilidade (Coordenação de Mobilidade para o Exterior), preparação linguística/proficiência (Coordenação de Línguas) e demais atividades de apoio à internacionalização.

SELEÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

1. Com base nos planos de ação de cada Tema e Projetos apoiados no âmbito do PrInt/CAPES são definidas as atividades a serem realizadas.
2. Os projetos dos PPGs envolvidos indicaram na elaboração da propostas as áreas a serem contempladas em cada PPG. Desta forma, os recursos e ações são divididos entre os PPGs participantes nas áreas indicadas na proposta original.
3. Dentro de cada área/linha de pesquisa do PPG contemplada, são selecionados os docentes e visitantes contemplados (aprovação do colegiado) e estudantes (editais).
4. Como critério de seleção são considerados o *curriculum* do proponente e a contribuição da atividade realizada para as metas institucionais definidas no projeto PrInt. **O comprometimento do beneficiário com o atendimento das metas institucionais definidas no projeto PrInt e a indicação de como a atividade contribuirá para o cumprimento da meta são condições primordiais para a concessão.**

Internacionalização em Casa

Internationalization at the national, sector, and institutional levels is defined as the process of integrating an international, intercultural, or global dimension into the purpose, functions or delivery of postsecondary education. (KNIGHT, 2003).

Ações para atração de docentes e pesquisadores para a UFES:

1. Idiomas sem Fronteiras;
2. Identificação das redes de cooperação existentes;
3. Suporte à prospecção e submissão de projetos de pesquisa internacionais;
4. Ações para acolhimento de pesquisadores e visitantes;
5. Ações de capacitação em idiomas para pesquisadores da UFES – EMI (*English as a Medium of Instruction*), COIL (*Collaborative Online International Learning*);
6. Editais de mobilidade.



Internacionalização em Casa

Wokshops previstos:

Maio 17

EMI – Convidado externo Simone Sarmento

Junho 14

Internacionalização em casa e COIL

Julho 15

Editais e Programas (Print, IsF, PECPG, Brafitec, etc)



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO

Prof. Neyval C. Reis Jr

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Proreitor.prppg@ufes.br

Prof.^a Patrícia A. Cardoso

Secretaria de Relações Internacionais

internacional@ufes.br